

# Inteligência Artificial Na Escrita Acadêmica: Uma Análise Comparativa De Ferramentas Para Qualificação De Textos Científicos

Rita De Cássia Soares Duque<sup>1</sup>, Rhadson Rezende Monteiro<sup>2</sup>,  
Marcio Gonçalves Dos Santos<sup>3</sup>, Eduardo Lemes Monteiro<sup>4</sup>,  
Terezinha Sirley Ribeiro Sousa<sup>5</sup>, Ivonete Telles Medeiros Placido<sup>6</sup>,  
Ricardo Alberti<sup>7</sup>, Lícia Mara Da Silva Oliveira<sup>8</sup>,  
Flávia Juliana Dourado Paixão<sup>9</sup>, Elaine Cristina Alves Da Silva<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Mestre Em Ciências Da Educação - Universidad Martin Lutero, Flórida

<sup>2</sup>Doutor Em Desenvolvimento E Meio Ambiente - PRODEMA - Universidade Estadual De Santa Cruz,  
Professor Da Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia

<sup>3</sup>Doutor Em Engenharia De Produção, Professor Do Instituto Federal Do Paraná

<sup>4</sup>Doutor Em Educação Para A Ciência E A Matemática - FAP – Faculdade De Apucarana

<sup>5</sup>Mestre Em Educação - Universidade Do Estado Do Pará

<sup>6</sup>Doutora Em Administração - Universidade Regional De Blumenau

<sup>7</sup>Doutorando Em Extensão Rural - Universidade Federal De Santa Maria

<sup>8</sup>Doutoranda Em Comunicação, Linguagens E Cultura - Universidade Federal Do Pará

<sup>9</sup>Mestre Em Psicologia - Universidade De Fortaleza - UNIFOR

<sup>10</sup>Doutora Em Ciências Florestais - Universidade Federal Rural De Pernambuco

## Resumo:

A crescente utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na escrita acadêmica levanta questões sobre originalidade, autoria e privacidade. Este estudo, utilizando uma revisão sistemática, compara as funcionalidades e limitações de ferramentas como Grammarly, ProWritingAid, Hemingway, Writer e Antiplágio, focando em originalidade, privacidade e acessibilidade. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2024. Grammarly e ProWritingAid destacam-se por correções abrangentes e sugestões estilísticas, enquanto Hemingway melhora a legibilidade. A limitação de suporte a idiomas em algumas ferramentas é um obstáculo para pesquisadores não anglófonos. A transparência das políticas de privacidade varia, levantando preocupações sobre a proteção de dados. As implicações éticas do uso de IA são discutidas, incluindo a originalidade e autoria dos textos, e a possível perda de habilidades críticas de escrita devido à dependência excessiva dessas ferramentas. Desenvolvedores são encorajados a incluir suporte a múltiplos idiomas e maior transparência em suas políticas. Recomendamos uma avaliação criteriosa e responsável dessas ferramentas, fornecendo uma base sólida para seu uso ético na escrita acadêmica. Futuras pesquisas devem focar na eficácia dessas ferramentas em diferentes contextos e explorar percepções dos usuários e impactos de longo prazo. Este estudo é relevante para pesquisadores que buscam utilizar ferramentas de IA de maneira eficaz e responsável, garantindo a integridade e originalidade de seus trabalhos. Nossa análise detalhada, incluindo tabelas comparativas, contribui para a compreensão das capacidades e limitações dessas ferramentas, destacando seus benefícios e desafios éticos.

**Palavras-chave:** AI; Escrita acadêmica; Geração de texto; Suporte à redação; Detecção de plágio.

Date of Submission: 01-08-2024

Date of Acceptance: 10-08-2024

## I. Introdução

A utilização crescente de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na escrita acadêmica levanta questões cruciais sobre originalidade, autoria e privacidade dos textos gerados. Estas ferramentas prometem auxiliar pesquisadores a melhorar a qualidade e a rapidez da produção científica, mas também introduzem desafios éticos e práticos que necessitam de uma análise detalhada. Nos últimos anos, ferramentas de Inteligência Artificial vêm sendo cada vez mais empregadas no processo de produção de textos acadêmicos, uma vez que sistemas de geração e revisão automática prometem auxiliar pesquisadores a escreverem com mais rapidez e qualidade (SMITH et al., 2023). Entretanto, também surgem discussões éticas envolvendo a originalidade e atribuição de autoria em trabalhos gerados parcial ou totalmente por IA (JONES; BROWN, 2022). Isso porque, embora possam agilizar a redação, ainda é necessário assegurar a criatividade humana no conteúdo.

Nesse cenário, faz-se importante mapear soluções tecnológicas confiáveis, que realmente apoiem a escrita científica de maneira responsável e ética. No entanto, pouco se discute sobre quais aplicativos de fato preservam a autoria dos pesquisadores nos textos produzidos (SILVA et al., 2020). Diante dessa lacuna, o presente estudo tem como objetivo comparar sistemas de Inteligência Artificial que auxiliam o processo de geração de artigos científicos, por meio de uma tabela sintetizando suas funcionalidades e abordando questões como originalidade e privacidade. A metodologia envolveu revisão bibliográfica nas bases Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. Como resultado, espera-se mapear soluções éticas de IA aplicáveis ao apoio da escrita acadêmica.

Nesse sentido, delimitaremos o escopo da pesquisa para nos concentrarmos em aplicativos de IA disponíveis gratuitamente ou acessíveis a pesquisadores, excluindo ferramentas comerciais de alto custo. Também especificaremos que analisaremos unicamente soluções voltadas à geração de textos acadêmicos completos. Outro ponto relevante é mencionar que nos ateremos a sistemas que já foram empregados em publicações científicas revisadas. Além disso, a análise comparativa abrangerá funcionalidades, idiomas suportados, modelos de acesso e políticas de privacidade das ferramentas. Validaremos relatos de uso por meio da literatura, fornecendo subsídios práticos.

Por fim, ressaltamos a relevância do tema para qualificar produções acadêmicas de forma ética, promovendo a disseminação do conhecimento científico de forma acelerada. Com essas delimitações, convidamos o leitor a conhecer os resultados obtidos por meio da análise comparativa proposta.

**Objetivo Geral:** Este estudo pretende comparar as funcionalidades e limitações de diferentes ferramentas de IA utilizadas na escrita acadêmica, com foco em aspectos como originalidade, privacidade e acessibilidade.

**Objetivos Específicos:**

1. Avaliar as funcionalidades específicas das principais ferramentas de IA disponíveis para escrita acadêmica.
2. Analisar as implicações éticas relacionadas ao uso de IA na produção científica.
3. Comparar as políticas de privacidade e suporte a múltiplos idiomas das ferramentas de IA.
4. Identificar as vantagens e desvantagens de cada ferramenta com base em evidências empíricas e relatos de usuários.

A crescente adoção de ferramentas de IA na escrita acadêmica destaca a necessidade de uma avaliação criteriosa de suas implicações éticas e práticas. Este estudo é relevante para pesquisadores que buscam utilizar estas ferramentas de maneira eficaz e responsável, garantindo a integridade e a originalidade de seus trabalhos.

Para embasar essa análise, a próxima seção apresenta uma revisão de literatura abrangente sobre o uso de ferramentas de IA na escrita acadêmica, discutindo suas aplicações, implicações éticas e os gaps existentes na literatura.

## **II. Revisão De Literatura**

A incorporação de ferramentas tecnológicas na formação docente tem se mostrado essencial para aprimorar a qualidade das aulas e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Essas tecnologias oferecem recursos inovadores que potencializam o engajamento dos alunos e promovem a inclusão de diversas metodologias pedagógicas. No entanto, apesar das evidentes vantagens, ainda há uma resistência significativa por parte de alguns profissionais da educação em adotar essas ferramentas no século XXI. Conforme apontado por Duque (2023) "usar recursos digitais não é garantia de aprendizagem. A tecnologia é mais uma ferramenta, que precisa do talento do professor, interesse do aluno e o acompanhamento da família" (p. 149). Essa resistência evidencia a necessidade de uma formação contínua e específica para que os educadores possam integrar efetivamente as tecnologias em suas práticas pedagógicas, superando barreiras e preconceitos que ainda persistem.

A crescente integração de tecnologias na educação não se limita apenas ao ensino e à aprendizagem em sala de aula. Ferramentas tecnológicas têm ampliado seu alcance para diversos aspectos da formação acadêmica, incluindo a escrita científica. Dentre essas inovações, a inteligência artificial (IA) destaca-se por seu potencial de transformar a maneira como os textos acadêmicos são produzidos e revisados.

A inteligência artificial (IA) tem se tornado uma ferramenta essencial em diversas áreas do conhecimento, incluindo a escrita acadêmica. O uso de IA pode proporcionar suporte significativo na elaboração de textos, revisão gramatical e estilística, além de auxiliar na organização e estruturação de ideias. Este estudo visa explorar as diversas aplicações da IA na escrita acadêmica, bem como discutir suas implicações éticas e as lacunas existentes na literatura.

As ferramentas de IA têm sido amplamente utilizadas para apoiar a escrita acadêmica, oferecendo desde correções gramaticais até sugestões de estilo e estrutura. Segundo Smith et al. (2023) essas ferramentas podem aumentar a eficiência dos pesquisadores ao automatizar tarefas repetitivas e proporcionar feedback imediato. Williams (2021) destaca que o uso de IA na escrita acadêmica pode melhorar a clareza e a coerência dos textos, especialmente para autores não nativos na língua inglesa. Além disso, as ferramentas de IA são capazes de analisar

grandes volumes de texto em um curto período, identificando padrões e sugerindo melhorias que poderiam passar despercebidas em uma revisão manual. Por exemplo, Grammarly e ProWritingAid são amplamente reconhecidas por suas capacidades de correção e sugestões estilísticas, enquanto ferramentas como Hemingway focam na simplicidade e clareza do texto (Ludomedia, 2023).

O uso de IA na escrita acadêmica levanta diversas questões éticas, principalmente relacionadas à originalidade e autoria. Jones e Brown (2022) discutem que, embora as ferramentas de IA possam ser úteis, elas também podem gerar preocupações sobre plágio e a atribuição correta de autoria. A utilização de textos gerados por IA sem a devida citação pode resultar em acusações de plágio, conforme alertado por diversas fontes (TecMundo, 2023; Del Nero Conteúdo, 2024). Além disso, há uma preocupação crescente sobre a dependência excessiva dessas ferramentas, que pode levar à perda de habilidades de escrita e pensamento crítico. A ética na utilização de IA também envolve a transparência sobre o uso dessas ferramentas, garantindo que os leitores e avaliadores dos textos estejam cientes de que a IA foi utilizada no processo de escrita.

Diversas ferramentas específicas de IA são utilizadas na escrita acadêmica, cada uma com suas funcionalidades e limitações. Grammarly, ProWritingAid e Hemingway são algumas das mais populares. Grammarly, por exemplo, é conhecida por suas robustas capacidades de correção gramatical e sugestões de estilo, enquanto ProWritingAid oferece uma análise mais detalhada do texto, incluindo repetição de palavras e estrutura de frases. Hemingway, por outro lado, foca na simplicidade e clareza do texto, ajudando a identificar frases complexas e de difícil leitura (Ludomedia, 2023).

Grammarly tem sido amplamente adotada por sua interface amigável e integração com diversas plataformas de escrita, como Microsoft Word e Google Docs. Segundo Smith et al. (2023), Grammarly é eficaz na correção de erros gramaticais e na sugestão de melhorias estilísticas, o que pode ser particularmente útil para autores não nativos. ProWritingAid, por sua vez, oferece uma análise mais profunda do texto, identificando problemas de coesão e coerência, além de fornecer relatórios detalhados sobre o uso de palavras e frases. Hemingway é uma ferramenta que se destaca por sua simplicidade e foco na clareza. Ela auxilia os escritores a identificar frases complexas e difíceis de ler, sugerindo simplificações que podem tornar o texto mais acessível. Williams (2021) argumenta que Hemingway é especialmente útil para autores que desejam melhorar a legibilidade de seus textos, tornando-os mais diretos e fáceis de entender.

Embora existam muitos estudos sobre o uso de ferramentas de IA na escrita acadêmica, ainda há lacunas significativas na literatura. Um dos principais gaps é a falta de pesquisas que avaliem a eficácia dessas ferramentas em diferentes contextos acadêmicos e disciplinas. Além disso, há uma necessidade de estudos que explorem as implicações de longo prazo do uso de IA na autoria e originalidade dos trabalhos acadêmicos.

Outro gap importante é a falta de pesquisas que investiguem a percepção dos usuários sobre essas ferramentas. Embora muitas ferramentas de IA sejam amplamente utilizadas, há poucas informações sobre como os usuários percebem sua eficácia e utilidade. Estudos futuros poderiam explorar a satisfação dos usuários, bem como as barreiras e desafios enfrentados ao utilizar essas ferramentas.

A utilização de ferramentas de IA na escrita acadêmica oferece inúmeras vantagens, mas também apresenta desafios éticos e metodológicos. É essencial que os pesquisadores utilizem essas ferramentas de maneira responsável, garantindo a correta atribuição de autoria e evitando o plágio. Futuras pesquisas devem focar em avaliar a eficácia dessas ferramentas em diversos contextos e explorar suas implicações éticas e metodológicas de forma mais aprofundada.

Com esta base teórica estabelecida, a próxima seção apresenta uma análise comparativa detalhada das principais ferramentas de IA utilizadas na escrita acadêmica, destacando suas funcionalidades, vantagens e limitações, e discutindo as implicações éticas de seu uso.

Para organizar melhor a análise comparativa dos estudos existentes, uma tabela foi elaborada conforme a seguir:

**Tabela 1. Descrições**

Autor(es)	Desenho do Estudo	Tamanho da Amostra	Intervenção	Desfechos Principais	Resultados-chave
Smith et al., 2023	Estudo experimental	150	Uso de Grammarly	Clareza e Coerência do Texto	Aumento significativo na clareza e coerência
Williams, 2021	Estudo de caso	50	Uso de Hemingway	Legibilidade do Texto	Melhoria na legibilidade e simplicidade
Jones e Brown, 2022	Estudo observacional	200	Uso de ProWritingAid	Correção gramatical e estilística	Redução de erros gramaticais e estilísticos
Fernandes, 2019	Estudo experimental	100	Uso de IA geral	Originalidade e Autoria	Preocupações éticas sobre plágio e autoria
Silva e Santos, 2020	Revisão sistemática	N/A	Diversas ferramentas de IA	Eficácia das ferramentas	Variedade na eficácia das ferramentas de IA

Fonte: Os autores (2024).

A evolução temporal das pesquisas sobre o uso de IA na escrita acadêmica mostra uma crescente sofisticação das ferramentas e uma ampliação das suas aplicações. Estudos como os de Smith et al. (2023) e Williams (2021) destacam avanços recentes na clareza e legibilidade dos textos acadêmicos proporcionados por essas ferramentas. A variedade de desenhos de estudo, desde experimentais até observacionais e estudos de caso, contribui para uma compreensão mais robusta das funcionalidades e limitações das ferramentas de IA.

Por fim, a análise dos resultados-chave revela que, embora as ferramentas de IA ofereçam melhorias significativas na escrita acadêmica, elas também levantam questões éticas importantes, como discutido por Fernandes (2019). A generalizabilidade dos resultados é um ponto crítico, e futuros estudos devem considerar amostras mais diversificadas e contextos acadêmicos variados para validar a eficácia dessas ferramentas.

Com esta base teórica estabelecida, a próxima seção apresenta uma análise comparativa detalhada das principais ferramentas de IA utilizadas na escrita acadêmica, destacando suas funcionalidades, vantagens e limitações, e discutindo as implicações éticas de seu uso.

### III. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com um enfoque exploratório, destinada a mapear as funcionalidades de ferramentas de IA para apoio à produção de textos acadêmicos.

Segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico que visa reunir e analisar a produção científica já publicada sobre um determinado tema, permitindo ao pesquisador conhecer e refletir sobre o estado da arte de uma área específica do conhecimento. Este estudo segue essa abordagem, explorando a literatura existente sobre ferramentas de IA na escrita acadêmica para identificar suas funcionalidades, limitações e implicações éticas.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003) é fundamental estabelecer critérios claros de inclusão e exclusão para assegurar a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024 que abordam ferramentas de IA voltadas para a escrita acadêmica e que apresentam avaliações empíricas de suas funcionalidades. Excluíram-se estudos sem dados específicos sobre a eficácia das ferramentas.

A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados e ferramentas de busca na internet, conforme sugerido por Creswell (2014) que destaca a importância de utilizar fontes diversificadas e reconhecidas para garantir a abrangência e a confiabilidade da pesquisa:

1. **Scopus:** Utilizando os descritores "AI", "academic writing", "text generation" (em inglês), foram aplicados filtros para retornar artigos publicados entre 2018-2024.
2. **Web of Science:** Busca realizada com os mesmos descritores, filtrando artigos no intervalo de tempo supracitado.
3. **PubMed:** Utilizando descritores "AI", "writing support" e "plagiarism detection" (em inglês).
4. **Google Acadêmico:** Busca realizada entre 15-20/06/2024 com descritores em inglês e português.

#### Seleção dos Artigos

Conforme sugerido por Yin (2015), após a leitura dos resumos e textos completos, foram selecionadas publicações que se enquadravam no escopo da pesquisa. Esta etapa é primordial para garantir que apenas estudos relevantes e de alta qualidade sejam incluídos na análise. A seleção foi realizada conforme descrito na Tabela 1.

**Tabela 2. Critérios de Seleção dos Artigos**

<b>Critério</b>	<b>Descrição</b>
Período de Publicação	2018-2024
Tipo de Ferramenta	Ferramentas de IA voltadas para a escrita acadêmica
Tipo de Estudo	Avaliações empíricas das funcionalidades das ferramentas
Exclusão	Estudos sem dados específicos sobre a eficácia das ferramentas

Fonte: Os autores (2024)

A utilização de IA na escrita acadêmica levanta importantes questões éticas. Conforme discutido por Jones e Brown (2022) a falta de transparência nas ferramentas de IA pode levar a riscos de monitoramento excessivo dos usuários. Além disso, a originalidade e autoria dos textos gerados com apoio de IA devem ser cuidadosamente consideradas para evitar problemas de plágio e atribuição incorreta de autoria. A dependência excessiva dessas ferramentas também pode levar à perda de habilidades críticas de escrita, exigindo uma abordagem equilibrada na sua utilização.

Os resultados desta análise destacam a necessidade de uma avaliação criteriosa e responsável das ferramentas de IA na escrita acadêmica. Desenvolvedores dessas tecnologias devem considerar a inclusão de suporte a múltiplos idiomas e maior transparência em suas políticas de privacidade para melhorar a aceitação e utilização dessas ferramentas no meio acadêmico. Além disso, pesquisadores devem ser conscientes das implicações éticas e metodológicas ao incorporar essas ferramentas em seu trabalho.

Esta análise comparativa das ferramentas de IA para escrita acadêmica proporciona insights valiosos sobre suas funcionalidades, vantagens e limitações. É evidente que, embora as ferramentas de IA ofereçam benefícios significativos, também existem desafios éticos e práticos que devem ser abordados para garantir a integridade e a eficácia da produção científica. Futuros estudos devem continuar a explorar essas questões, proporcionando uma base sólida para o uso responsável e eficaz de IA na escrita acadêmica.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos artigos selecionados, os dados foram organizados e comparados para identificar as principais funcionalidades, vantagens e limitações das ferramentas de IA utilizadas na escrita acadêmica. Na sequência, apresentamos uma análise detalhada dos resultados obtidos, seguida de uma discussão crítica sobre suas implicações práticas e éticas.

#### IV. Resultados E Discussão

**Tabela 3. Comparativa das Ferramentas de IA**

Nome	Plataforma	Funções	Idiomas	Acesso	Privacidade
Grammarly	Web/ Desktop/ Mobile	Geração, revisão, correção ortográfica e gramatical	+25 idiomas, incluindo PT e EN	Free ou Paid	Política de dados transparente
Hemingway	Web	Revisão de estilo e legibilidade, avalia nível de compreensão do texto	Inglês	Free	Não coleta dados do usuário
Pro WritingAid	Web/ Desktop	Revisão ortográfica, gramatical, de plágio, sugestão de melhores termos	Inglês	Versão básica Free	Não vincula contas a IPs ou dispositivos
Writer	Web/ Desktop	Geração de parágrafos e textos a partir de tópicos, revisão	Inglês	Versão Free limitada	Não coleta dados pessoais
Antiplágio	Web	Verificação de similaridade e plágio em textos	Português, Espanhol, Inglês	Free	Não informa política de privacidade

Fonte: Os autores (2024).

A análise comparativa das ferramentas de IA para escrita acadêmica revelou que, embora todas ofereçam funcionalidades valiosas, há diferenças significativas em termos de suporte a idiomas, políticas de privacidade e abrangência das funcionalidades.

Grammarly e ProWritingAid se destacam por oferecer uma gama abrangente de recursos, incluindo correção ortográfica e gramatical, além de sugestões de estilo. Essas ferramentas são particularmente úteis para autores não nativos, proporcionando feedback imediato e melhorias estilísticas que podem aumentar a clareza e a coerência dos textos acadêmicos.

Hemingway, por outro lado, foca principalmente na legibilidade e simplicidade do texto, sendo uma excelente opção para autores que desejam tornar seus textos mais diretos e fáceis de entender.

Writer e Antiplágio, embora úteis em suas funções específicas, oferecem um escopo mais limitado de funcionalidades comparadas a Grammarly e ProWritingAid.

Uma limitação notável é o suporte a idiomas. Enquanto Grammarly suporta mais de 25 idiomas, incluindo português, ProWritingAid e Hemingway são restritas ao inglês. Esta limitação pode ser um obstáculo significativo para pesquisadores de países não anglófonos, que podem não ter o mesmo nível de suporte para suas necessidades de escrita.

A falta de suporte a múltiplos idiomas em ferramentas populares como Hemingway indica uma área de melhoria potencial, considerando a diversidade linguística no meio acadêmico global.

A transparência nas políticas de privacidade varia entre as ferramentas. Grammarly e ProWritingAid fornecem políticas claras, garantindo que os dados dos usuários sejam tratados com respeito e confidencialidade. Em contraste, a ferramenta Antiplágio não informa suas políticas de privacidade, levantando preocupações sobre a proteção de dados dos usuários.

A falta de clareza nas políticas de privacidade pode dissuadir pesquisadores preocupados com a confidencialidade de seus dados, especialmente em um ambiente acadêmico onde a integridade dos dados é crucial.

A utilização de IA na escrita acadêmica levanta importantes questões éticas. Conforme discutido por Jones e Brown (2022) a falta de transparência nas ferramentas de IA pode levar a riscos de monitoramento excessivo dos usuários. Além disso, a originalidade e autoria dos textos gerados com apoio de IA devem ser cuidadosamente consideradas para evitar problemas de plágio e atribuição incorreta de autoria. A dependência excessiva dessas ferramentas também pode levar à perda de habilidades críticas de escrita, exigindo uma abordagem equilibrada na sua utilização.

Os resultados desta análise destacam a necessidade de uma avaliação criteriosa e responsável das ferramentas de IA na escrita acadêmica. Desenvolvedores dessas tecnologias devem considerar a inclusão de suporte a múltiplos idiomas e maior transparência em suas políticas de privacidade para melhorar a aceitação e

utilização dessas ferramentas no meio acadêmico. Além disso, pesquisadores devem ser conscientes das implicações éticas e metodológicas ao incorporar essas ferramentas em seu trabalho.

Esta análise comparativa das ferramentas de IA para escrita acadêmica proporciona insights valiosos sobre suas funcionalidades, vantagens e limitações. É evidente que, embora as ferramentas de IA ofereçam benefícios significativos, também existem desafios éticos e práticos que devem ser abordados para garantir a integridade e a eficácia da produção científica. Futuros estudos devem continuar a explorar essas questões, proporcionando uma base sólida para o uso responsável e eficaz de IA na escrita acadêmica.

## **V. Considerações Finais**

Este estudo comparou as funcionalidades e limitações de diferentes ferramentas de Inteligência Artificial (IA) utilizadas na escrita acadêmica, com foco em aspectos como originalidade, privacidade e acessibilidade. A análise revelou que, embora todas as ferramentas ofereçam funcionalidades valiosas, existem diferenças significativas em termos de suporte a idiomas, políticas de privacidade e abrangência das funcionalidades.

Ferramentas como Grammarly e ProWritingAid se destacam por suas capacidades abrangentes de correção e sugestões estilísticas, sendo particularmente úteis para autores não nativos. Hemingway se mostrou eficaz na melhoria da legibilidade e simplicidade do texto, enquanto Writer e Antiplágio têm um escopo mais limitado.

A limitação de suporte a idiomas em ferramentas como ProWritingAid e Hemingway pode ser um obstáculo para pesquisadores de países não anglófonos. Grammarly, que suporta mais de 25 idiomas, oferece uma solução mais inclusiva. A transparência nas políticas de privacidade varia significativamente. Grammarly e ProWritingAid têm políticas claras e robustas, enquanto Antiplágio não fornece informações suficientes, levantando preocupações sobre a proteção de dados dos usuários.

A utilização de IA na escrita acadêmica levanta questões éticas importantes. A falta de transparência nas ferramentas de IA pode levar a riscos de monitoramento excessivo dos usuários. Além disso, a originalidade e autoria dos textos gerados com apoio de IA devem ser cuidadosamente consideradas para evitar problemas de plágio e atribuição incorreta de autoria. A dependência excessiva dessas ferramentas pode resultar na perda de habilidades críticas de escrita, exigindo uma abordagem equilibrada na sua utilização.

Desenvolvedores dessas tecnologias devem considerar a inclusão de suporte a múltiplos idiomas e maior transparência em políticas de privacidade para melhorar a aceitação e utilização das ferramentas no meio acadêmico. Pesquisadores devem ser conscientes das implicações éticas e metodológicas ao incorporar essas ferramentas em seu trabalho, garantindo a integridade e originalidade dos textos.

Futuros estudos devem focar em avaliar empiricamente a eficácia dessas ferramentas em diferentes contextos linguísticos e culturais. É necessário explorar as percepções dos usuários sobre a utilidade e as limitações das ferramentas de IA e investigar o impacto de longo prazo do uso dessas ferramentas nas habilidades de escrita e no desenvolvimento acadêmico dos pesquisadores.

A análise comparativa das ferramentas de IA para escrita acadêmica proporciona insights valiosos sobre suas funcionalidades, vantagens e limitações. Embora ofereçam benefícios significativos, também apresentam desafios éticos e práticos que devem ser abordados para garantir a integridade e a eficácia da produção científica. Este estudo enfatiza a necessidade de uma avaliação criteriosa e responsável das ferramentas de IA proporcionando uma base sólida para o uso eficaz e ético dessas tecnologias na escrita acadêmica.

## **Referências**

- [1] Creswell, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, And Mixed Methods Approaches*. Thousand Oaks, Ca: Sage, 2014.
- [2] Duque, R. C. S. *Resistência Dos Professores Ao Uso De Tecnologias Educacionais Na Aprendizagem De Alunos Com Necessidades Educativas Especiais: Um Estudo De Caso Em Uma Escola Em Rondonópolis - Mt*. 1. Ed. São Paulo: Editora Científica, 2023. 149p. Doi: 10.51473/Ed.A1 Rpu.
- [3] Fernandes, P. *Ethical Concerns In The Use Of Ai For Academic Writing*, 2019.
- [4] Gil, A. C. *Métodos E Técnicas De Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- [5] Jones, A.; Brown, B. *Ethical Implications Of Ai In Academic Writing*, 2022.
- [6] Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. *Fundamentos De Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- [7] Ludomedia. *Triangular Ferramentas De Ia Generativa Na Escrita Acadêmica*, 2023.
- [8] Silva, R.; Santos, M. *Systematic Review Of Ai Tools In Academic Writing*, 2020.
- [9] Smith, J. Et Al. *Impact Of Ai Tools On Academic Writing Efficiency*, 2023.
- [10] Williams, R. *Enhancing Academic Writing With Ai Tools*, 2021.
- [11] Yin, R. K. *Case Study Research: Design And Methods*. Thousand Oaks, Ca: Sage, 2015.